

Reprodução/Instagram (@billieeilish)



Os cabelos da cantora Billie Eilish já estamparam até mesmo verde neon

Reprodução/Instagram (@glaryssateodoro)



Cabelos acobreadados são fáceis de manter e uma boa pedida para quem quer começar

A saúde dos fios e do couro cabeludo é fundamental para ter cabelos bonitos. A médica dermatologista e tricologista Regina Buffman diz que, para manter o couro cabeludo saudável, é preciso seguir uma higienização adequada, sem excesso de lavagens, uso de xampus suaves (preferencialmente sem sulfatos agressivos) e atenção a sinais de irritação, coceira ou descamação após a coloração.

Quanto aos fios, o ideal é optar por técnicas menos agressivas, espaçar os processos químicos, investir em tratamentos de reconstrução e hidratação e sempre realizar a coloração com orientação profissional. Regina diz que, antes da coloração, é necessário dar uma atenção especial ao couro cabeludo. "A coloração entra em contato direto com a pele, que pode ficar sensibilizada. É importante manter a barreira cutânea íntegra e evitar produtos irritantes entre um procedimento e outro", explica.

Ela também menciona a descoloração, que na maioria das vezes é a etapa mais agressiva para os fios. "A descoloração remove o pigmento natural do fio e compromete sua estrutura, o que vai exigir cuidados intensivos de reconstrução após o procedimento."

Manutenção e cuidados

Para manter a cor bonita por mais tempo, além de usar produtos específicos, Regina recomenda evitar lavagens muito frequentes com água quente, proteger os fios do Sol e reduzir o uso excessivo de ferramentas térmicas. Nos tempos de férias, alguns fatores interferem na coloração – o Sol, por exemplo, oxida os pigmentos, enquanto o cloro e o sal ressecam os fios e aceleram o desbotamento.

Mas alguns hábitos simples ajudam a preservar o brilho e a maciez, como hidratar regularmente, usar leave-in, evitar atrito excessivo (como toalhas ásperas) e manter uma rotina equilibrada de cuidados em casa. A dermatologista ressalta os sinais de alergia ou sensibilização. "Vermelhidão, coceira intensa, ardor, inchaço ou descamação persistente são sinais de alerta. Nesses casos, é importante suspender o uso do produto e procurar um dermatologista", aconselha.

Quem tem o couro cabeludo sensível deve agir com cautela, realizando um teste de sensibilidade antes da coloração, optando por produtos menos irritantes e, sempre que possível, evitando o contato direto da tinta com o couro cabeludo. "Pessoas com dermatites, psoríase ativa, infecções no couro cabeludo ou histórico de alergias importantes devem ter avaliação dermatológica antes de qualquer procedimento químico", alerta a dermatologista.

Para pintar o cabelo em casa com segurança, Regina orienta que seguir rigorosamente as instruções do fabricante, realizar teste de mecha e de sensibilidade, usar luvas e evitar misturas caseiras são medidas básicas. Em casos de dúvida ou mudanças mais intensas, o ideal é procurar um profissional.

*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte

Reprodução/Instagram (@mairamedeiros_)



Várias cores expressam personalidade

Reprodução/Instagram (@paramore)



A cantora Hayley Williams já teve diversas cores de cabelos, inspirando seus fãs a inovarem também